

### **Artigo 3º - Finalidade**

1. A Instituição tem como finalidade favorecer o desenvolvimento global da criança de uma forma plena e participada promovendo, segundo uma perspectiva democrática, a sua inserção na sociedade como ser responsável, crítico e autónomo. Para tal, conta com as famílias como principais parceiros educativos.

### **Artigo 4º - Destinatários**

1. A Instituição é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, sem fins lucrativos e destina-se a crianças a partir dos 5 meses até aos 10 anos de idade.
2. A Instituição poderá a título excepcional providenciar o serviço de almoço a alunos externos, após aprovação da Direcção.
3. As actividades extra-curriculares poderão ser abertas à comunidade após

## ANEXO 14- Lista de verificação – Sessão de movimento

Nome	Salta com 1 pé	Salta com 2 pés	Rola no colchão	Passa pelo banco sueco mantendo equilíbrio	Atira a bola	Apanha a bola
<b>A</b>	S	S	S	S	S	S
<b>Cas</b>	FALTOU					
<b>Ca</b>	S	S	S	S	S	S
<b>Dav</b>	S	S	S	S	S	S
<b>D.</b>	N	S	S	S	S	S
<b>Ga</b>	N	N	S	S	S	N
<b>G.</b>	S	S	S	S	S	S
<b>I</b>	S	S	S	S	S	S
<b>Jp</b>	S	S	S	S	S	S
<b>Lar</b>	S	S	S	S	S	S
<b>L.</b>	S	N	S	S	S	S
<b>Lu</b>	N	S	S	N	S	S
<b>Mc</b>	N	S	N	S	N	N
<b>M.</b>	S	S	S	S	N	S
<b>MC</b>	S	S	S	N	S	S
<b>Fran</b>	S	S	S	S	S	S
<b>Mat.</b>	S	S	N	S	S	S
<b>Mi</b>	N	N	S	S	S	S
<b>Ro.</b>	S	S	N	S	S	S
<b>Ru.</b>	S	S	S	S	S	S
<b>S.M.</b>	N	S	S	N	S	S
<b>S.B</b>	N	S	S	S	S	S
<b>Flor</b>	S	S	S	S	S	S
<b>J.</b>	S	N	S	S	S	S

Legenda: Sim - S, Não - N

Observações: Verifica-se que todas as crianças fizeram os exercícios, algumas com dificuldades. Em geral conseguem saltar com os dois pés, rolar no colchão, passar pelo banco sueco, atirar a bola e apanhar a bola sem qualquer dificuldade. O exercício que mais crianças mostraram dificuldade foi o saltar com um só pé.

As crianças com mais dificuldades são : Ga, Mc, Mi e Lu.



## A NOSSA HORTA NA QUINTA DO COVELO

ONTEM FOMOS À HORTA. FOMOS CHAMAR A D. CONCEIÇÃO E DEPOIS A D. CONCEIÇÃO VEIO E A LILIANA ESTAVA COM O ESPANTALHO E A D. CONCEIÇÃO PEGOU NO ESPANTALHO E POUSOU NO CHÃO.

A D. CONCEIÇÃO DEU-NOS UM CEBOLO PARA TRANSPLANTAR. CHEIRAMOS O CEBOLO E PUSEMOS NA TERRA OUTRA VEZ.

A D. CONCEIÇÃO FOI BUSCAR ÁGUA PARA ENCHER O REGADOR. A CRISTINA FOI LÁ E REGOU.

FOMOS APANHAR AS FAVAS QUE TÍNHAMOS SEMEADO. DEPOIS APANHAMOS FLORES E NO FINAL JOGAMOS AO LOBO MAU.

**TEXTO DITADO PELAS CRIANÇAS DA SALA DOS 4 ANOS EM REUNIÃO DE GRANDE GRUPO**  
28/04/2011



## Anexo 13

Registo contínuo

Nome da Criança: A.; CAS

Data: 06- 10- 2010

Observador: Estagiária Liliana Soares

Tempo de Observação: 5 min

No acolhimento a A. mencionou que tinha uma novidade para mostrar aos amigos. Trouxe um registo de uma ida a Luxemburgo em família. Explicou ao grupo o que tinha descoberto. O registo desta continha uma fotografia em família, folhas secas (de árvores) de um castelo e uma caixinha de música. Todas as crianças experimentaram a caixinha de música. Tiveram de dar à manivela para poder ouvir a música. Ficaram muito entusiasmadas, pois a maioria nunca tinham visto uma caixa de música. A M. e LU. tiveram dificuldade em rodar a manivela da caixinha de música, estava a rodar para o lado contrário.

A CAS transmitiu que andou de eléctrico e que gostou muito, mostrando assim que também tinha experimentado uma situação nova durante o feriado.

# RECOLHA DE TRABALHO

Nome da criança: Gonçalo

Data da realização do trabalho: 30 de Maio 2011

Data de recolha do trabalho: 30 de Maio 2011

Escolha realizada por: Luísa

**Comentário da Criança:** Apreendi que os índios têm galanhotas na Amazônia. Apreendi que os índios da América do Norte têm rapas e bicornos. Têm rio e comida. Eles têm hábitos - se ao sol. Apreendi que eles têm pele vermelha. Pintam a cara. Apreendi que eles têm totens. Eles / da América do Sul têm penas na cabeça. Têm malocas e ocas.  
Os índios da América do Norte têm cordões. Eles comem peixe. Eles têm toqueira, para avisar os outros índios que estão muito longe. Gastei mais de fazer o totem e a maloca.

**Comentário do Adulto:**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

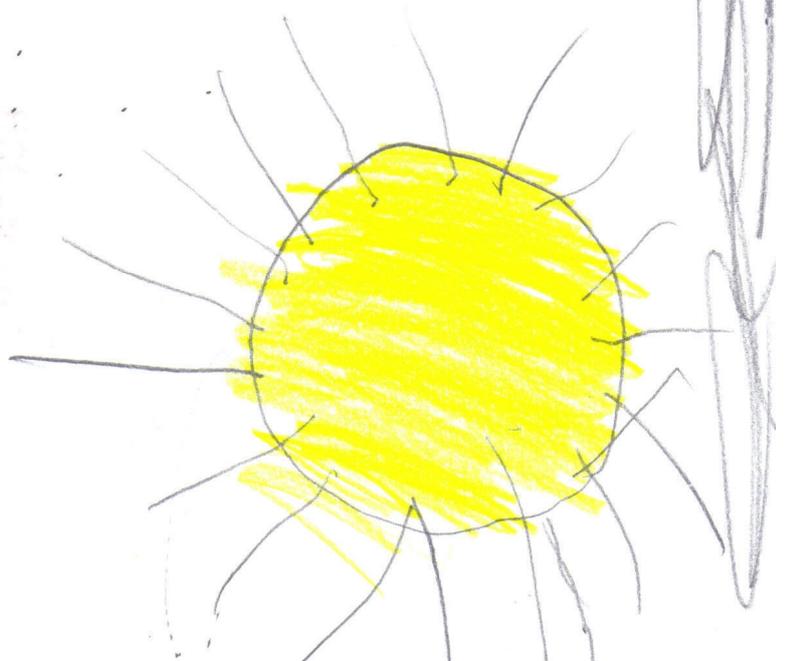
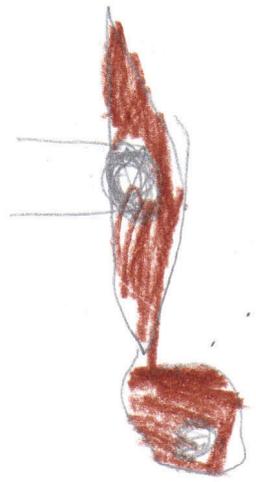
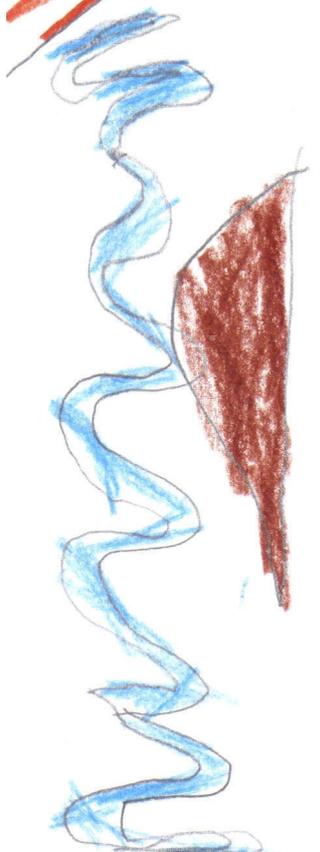
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

## Áreas de Conteúdo

- |  |  |  |
|--|--|--|
| <input type="checkbox"/> A. F. P. Social   | <input checked="" type="checkbox"/> D. Exp. Plástica | <input type="checkbox"/> D. Ling. Escrita                |
| <input type="checkbox"/> D. Exp. Motora    | <input type="checkbox"/> D. Exp. Musical             | <input type="checkbox"/> D. Matemática                   |
| <input type="checkbox"/> D. Exp. Dramática | <input checked="" type="checkbox"/> D. Ling. Oral    | <input checked="" type="checkbox"/> A. Conheci. do Mundo |



# Anexo 7 – Registo de incidente crítico 2

## **Registo de incidente crítico**

Intervenientes: Ga , Mat., Estagiária

Observadora: Liliana (Estagiária)

Idade: 4 anos

Data: 26 de Outubro de 2010

Local: Sala

## **Incidente:**

Antes da hora do almoço, as crianças estavam a fazer o balanço da manhã. A estagiária pergunta:

-Então Gab. que fizeste de manhã?

- *Fui pa área da casinha e depois fazi um desenho...*

A estagiária corrige o Gab dizendo que se diz fiz e não” fazi”.

De seguida coloca a mesma questão à Ma. e esta responde também ”*eu também fazi um desenho*”.

## **Comentário:**

Através deste registo posso constatar que estas crianças ainda confundem a organização temporal, nomeadamente o passado. Esta situação é normal nesta faixa etária sendo a compreensão temporal bastante difícil. No entanto deve-se corrigir sempre que ocorram estes “erros”.

# Anexo 11

## **Registo de Incidente Crítico:**

Intervenientes: Flor, I., Mi., Fran.,Ma. e L.

Observadora: Liliana (Estagiária)

Idade: 4 anos

Data: 25/5/2011

Local: Sala, (área de reunião)

Durante um diálogo em grande grupo sobre a área das descobertas, onde conversávamos sobre as plantas, a Flor, questiona o grupo: “As flores não morrem pois não? Elas murcham!” Dando assim início a uma conversa onde surgem várias opiniões entre o grupo.

A I. responde “ eu acho que as plantas ficam podres e morrem.”

O Mi. responde “ não, elas morrem quando são cortadas.”

Fran. , “ Eu acho que morrem de pé, quando vou lá ver na quinta elas estão mortas, mas de pé”

Ma. “Pois, se não pusermos água as flores e as árvores morrem”

L. “ Mas olha que a minha avó corta as rosas na pontinha e depois nascem outra vez!”

## Comentário:

Com este diálogo este grupo de crianças, demonstrou que através dos seus conhecimentos e das suas próprias vivências têm perspectivas diferentes. Contudo souberam ouvir os amigos e reflectiram sobre todas estas informações.

## **Linguagem e competências de leitura e escrita**

A criança usa frases que incluem duas ou mais ideias com detalhes descritivos.

## **Compreensão da linguagem**

A criança participa em conversação normal na sala de aula.

## **Relações sociais**

A criança mantém interações com outras crianças

# Anexo 15

## **Registo de incidente crítico 4**

Intervenientes: Lu., estagiária

Observadora: Liliana (Estagiária)

Idade: 4 anos

Data: 9 de Novembro de 2010

Local: Sala

### **Incidente:**

O grupo realizava a construção de castanhas e a Lu estava a ter dificuldade em recortar a parte redonda da castanha. A Lu não está a pegar correctamente na tesoura.

A estagiária ao verificar essa situação dirige-se à criança e pergunta se ela precisa de ajuda. Esta diz que não mas, a criança continua a não conseguir dar continuidade ao recorte. A estagiária senta-se ao seu lado e demonstra como deveria colocar a tesoura para conseguir cortar. A Lu recusou sempre a ajuda da estagiária e recortou a castanha sozinha. A castanha ficou um pouco danificada.

### **Comentário:**

Através deste registo posso constatar que a Lu demonstrou ter autodeterminação em levar a tarefa até ao fim. No entanto, foi incapaz de aceitar ajuda. Este pormenor pode ser positivo na medida em que, tenta resolver os seus problemas mas, de futuro é necessário estar atenta a situações semelhantes.

## Anexo 22

### Registo de Incidente Crítico:

Intervenientes: Di.

Observadora: Liliana (Estagiária)

Idade: 4 anos

Data: 12/01/2011

Local: Sala



Durante o acolhimento o Di. mostrou a sua enciclopédia, que tinha trazido de casa e mostrou afinal o que era a zarabatana. Uma palavra nova que o grupo já tinha ouvido e mas não sabiam o que era.

“Vejam! Já sei o que é uma zarabatana, é um arma que serve para matar os animais, os índios usam!”

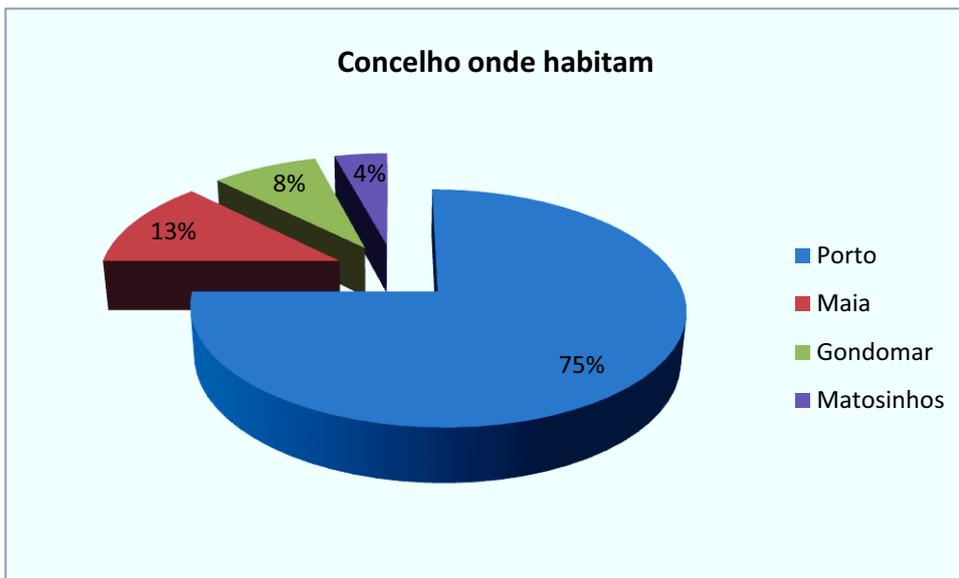
### Comentário:

#### **Linguagem e competências de leitura e escrita**

A criança usa frases que incluem duas ou mais ideias com detalhes descritivos.

## Gráfico nº 7 : Concelho onde habitam

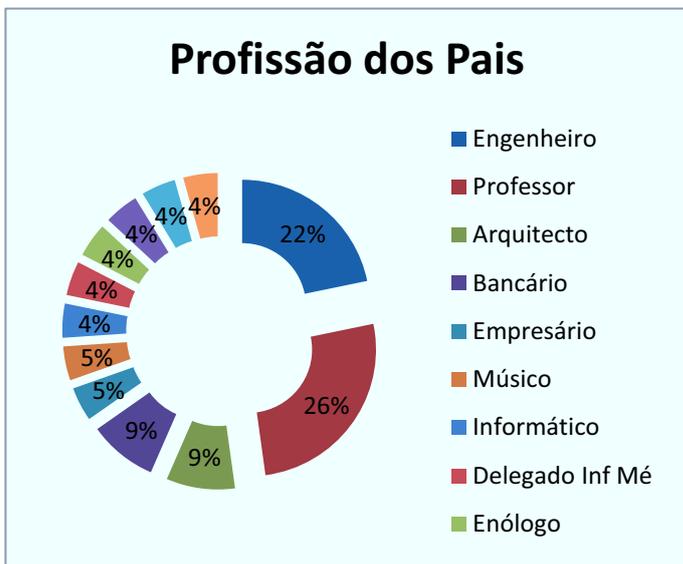
Gráfico 7



Maia e Porto, são os concelhos onde habitam mais crianças. Contudo é visível que 75 % das crianças moram no concelho do Porto.

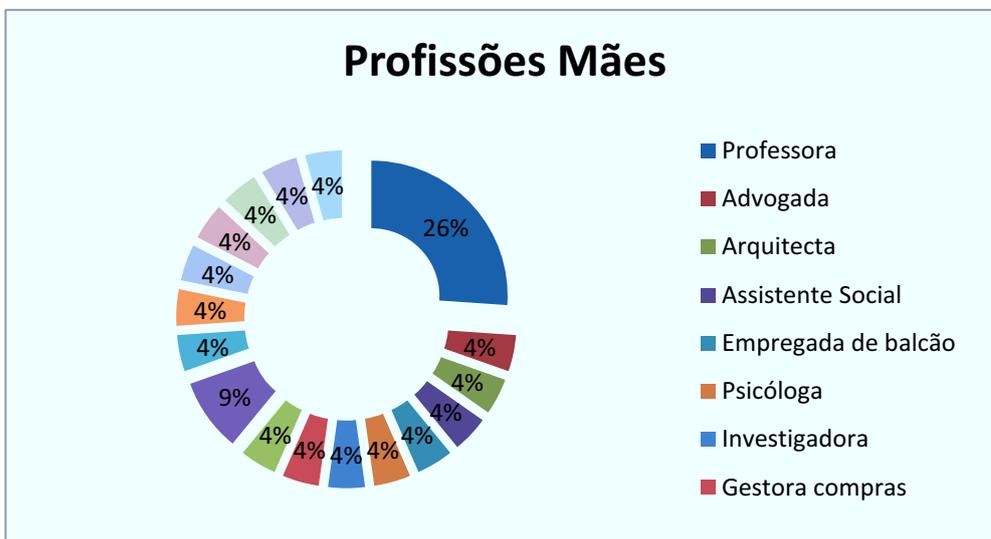
## Gráficos nº 5 e 6 : Profissão dos Pais e Mães

Gráfico 5



26% dos pais tem profissões como Professores e 22 % como Engenheiros.

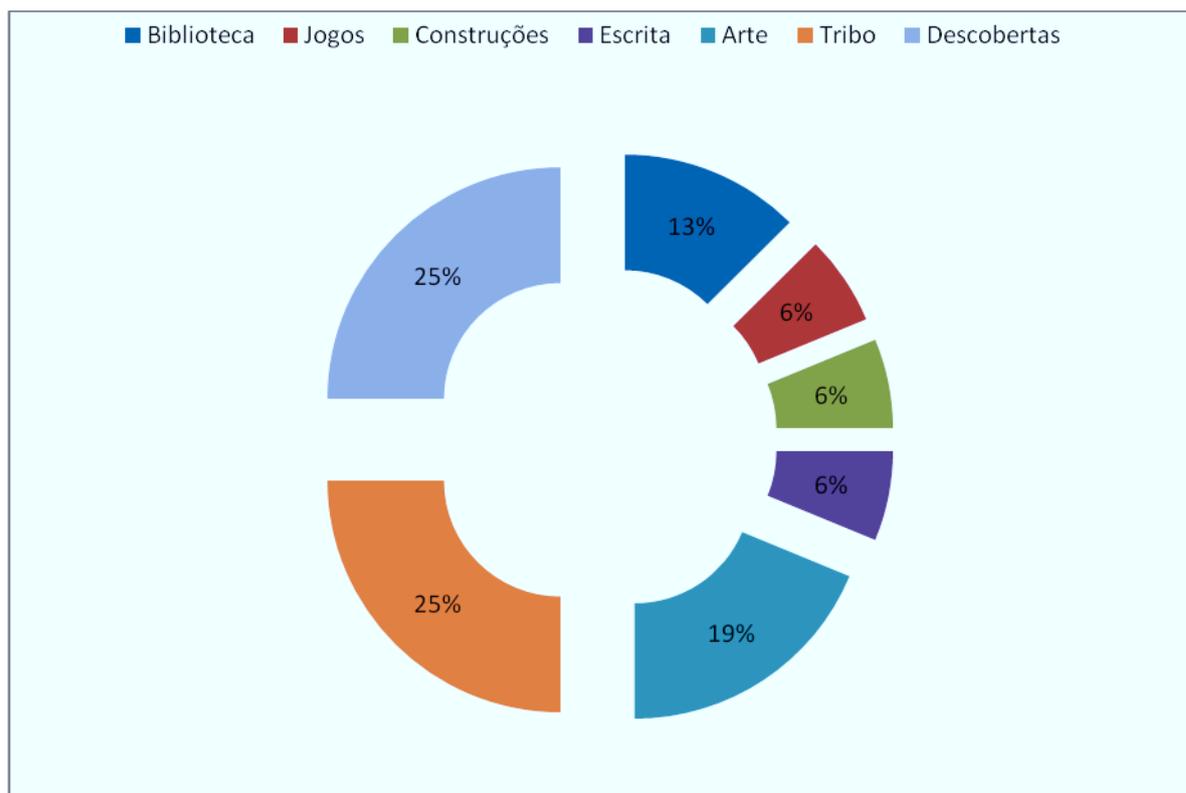
Gráfico 6



Relativamente à profissão 26% das mães são professoras

## Gráfico 8

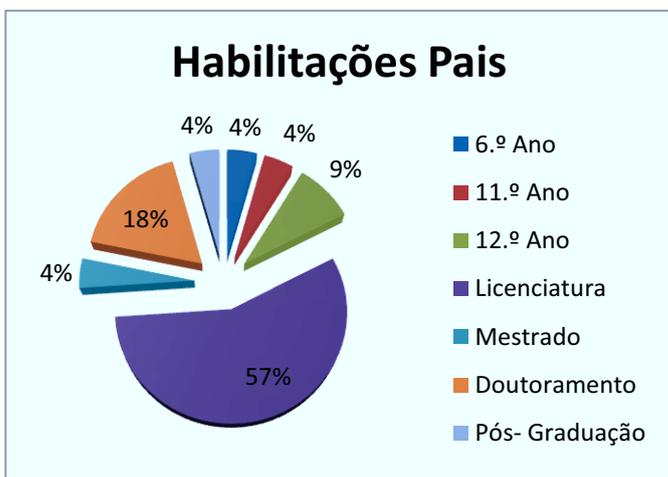
Média do mês de Maio



As áreas mais visitadas são as descobertas e a tribo, com 25% cada uma. As áreas menos visitadas são: os jogos, as construções e a escrita.

## Gráficos nº 3 e 4: Habilitações Pais e Mães

Gráfico 3



57% dos pais detêm o grau de Licenciatura e 18% o grau de Doutoramento.

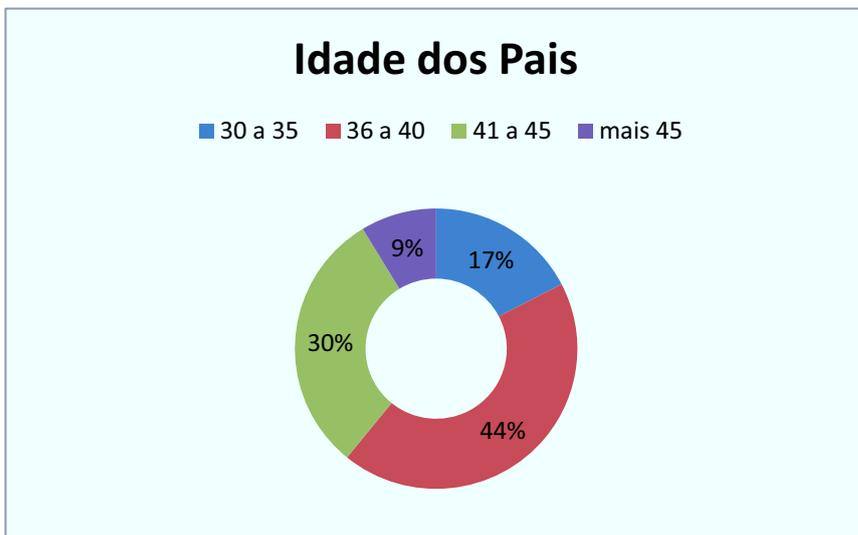
Gráfico 4



56% das mães das crianças, tal como os pais, são detentoras do grau de Licenciatura. Com 13% encontra-se o grau de Mestrado o que revela uma ligeira diferença em relação aos resultados obtidos nos pais.

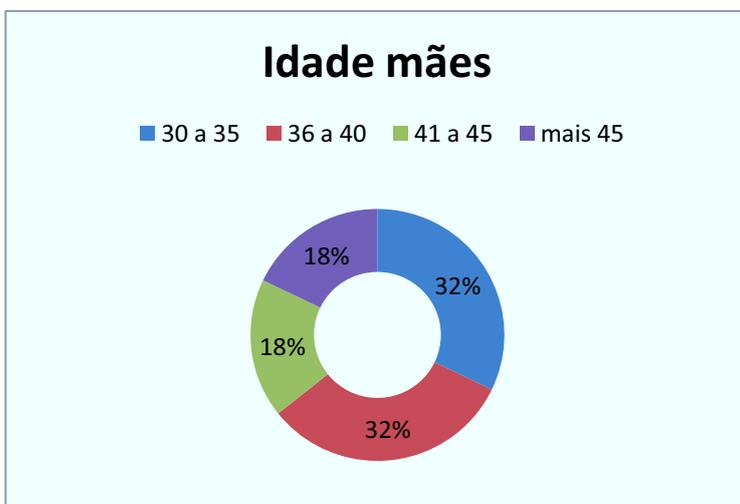
## Gráficos nº 1 e 2 :Idades dos Pais e Mães

Gráfico 1



44% dos pais tem idades compreendidas entre os 36 a 40 anos.

Gráfico 2



Idade das mães varia entre o 30 e os 40 anos, com um total de 64%.

"A Pedagogia do Projecto pretende cultivar e desenvolver a vida inteligente da criança, enquanto activação dos saberes e competências, das sensibilidades estéticas, emocional e moral" (Katz e Chard, 1997:7)

A Pedagogia do Projecto não é mais do que uma postura atenta, questionadora, reflectida e interventiva perante tudo o que nos rodeia e que nos faz crescer e desenvolver e como sustenta Vigotsky (in Mendonça 2002) "projecta as crianças para além do seu próprio desenvolvimento". Em jeito de ilustração das ideias que temos vindo a referir trazemos aqui a visita da Pedagoga Lilian Katz ao nosso Jardim de Infância.

### **3.3 Como avaliamos o progresso**

O processo de avaliação terá, necessariamente, de seguir um processo "on going", através de processos de avaliação contínuos que acompanham o decorrer do projecto e permitem redireccionar metodologias, estratégias e objectivos.

Os resultados desta avaliação contínua, serão compilados numa avaliação final, onde constarão os vários momentos do desenrolar do projecto desde a sua concepção e enquadramento teórico-prático, estratégias, até à sua concretização. A avaliação integrará toda a documentação obtida, incluindo a reflexão sobre as várias actividades realizadas pelas crianças, pais e educadores, a análise dos depoimentos e relatos das instituições culturais de acolhimento do projecto, assim como, a experiência adquirida por todos os que participará no projecto.

## Análise da Entrevista

<b>Entrevistador:</b>	Liliana Patrícia Martins Soares
<b>Entrevistado:</b>	Directora Pedagógica
<b>Data:</b>	27-05-2011
<b>Duração:</b>	25 Minutos
<b>Local:</b>	Instituição

Questões	Síntese	Excertos
1. Qual foi a sua formação a nível de métodos pedagógicos?	Montessori Freinet	<i>“A minha formação que já foi à para ai 33 anos, não tem nada haver com aquilo que fazemos hoje em dia. Porque a nossa formação é uma construção. Tal com as sociedades mudam, a nossa formação está sempre em construção, é mutável.(...) Eu fiz uma formação em ensino personalizado, Montessori e Freinet”</i>

<p>2. Durante o seu percurso de formação foi-lhe transmitida a importância da metodologia de projecto?</p>	<p>Não foi transmitida a importância desta metodologia.</p>	<p><i>“Jonh Dewey ou Killpatrick, que são os pais da metodologia do trabalho de projecto, é obvio que já nessa altura já ouvíamos as ideias desses pedagogos e sabíamos quem eram e íamos aferindo conforme as crianças, (...)”</i></p> <p><i>Durante a formação não me foi transmitida a importância do trabalho de projecto, eu é que procurei, pois a questão da formação tem haver com aquilo que queremos e vamo-nos aperceber das necessidades do nosso meio, como as famílias, como são as crianças, quais as influências que sofrem através do meio em que vivem.”</i></p>
<p>3. Do seu ponto de vista, quais são as vantagens da metodologia do trabalho de projecto?</p>	<p>Reflexão Avaliação Divulgação As crianças pesquisam e planificam juntas; Bagagem cultural rica.</p>	<p><i>“Uma das coisas que acho importante na metodologia é precisamente a questão da reflexão que está a par da avaliação e divulgação., (...)”</i></p> <p><i>. Outra coisa que favorece são os momentos em que as crianças estão juntas ou planificar ou a pesquisar , são momentos de aprendizagem em comunidade, como diz</i></p>

		<i>Bruner “aprendizagem mútua” . Isso é bom porque cada criança traz uma bagagem cultural muito rica e esta partilha que a metodologia de projecto cria é fundamental.”</i>
4. Acha que a utilização desta metodologia na educação pré-escolar trará vantagens para as crianças no futuro? Se sim, quais?	Esta metodologia favorece a sociedade. Existe comunicação e partilha.	<i>“É fundamental para a felicidade de todos nós que este isolamento, que estas sociedade sentem, sociedade centrifugas é muito importante que tenhas momentos de comunicação e de partilha. A metodologia de projecto favorece isso.”</i>
5. Pela sua experiência como directora pedagógica quais as desvantagens que tem evidenciado na aplicação desta metodologia?	É importante a fundamentação. Ser fundamentalista é a desvantagem ao praticar esta metodologia.	<i>“A desvantagem é seguires isto de uma forma fundamentalista. Qualquer método tem a sua desvantagem se seguires tudo á risca. Vinculo-me aos autores que defendem que não é necessário seguir todos os passos. O importante é a fundamentação e a contra-indicação é ser fundamentalista.”</i>

<p>6. A utilização desta metodologia vinculativa instituição?</p>	<p>A instituição está vinculada à metodologia.</p>	<p><i>“Sim, estamos sim vinculadas a esta metodologia, a um paradigma construtivista, ou cor construtivista, e a metodologia de projecto vai te ajudar nesse trabalho.”</i></p>
---	--	---

## Análise da Entrevista

<b>Entrevistador:</b>	Liliana Patrícia Martins Soares
<b>Entrevistado:</b>	Educadora Cooperante
<b>Data:</b>	27-05-2011
<b>Duração:</b>	20 Minutos
<b>Local:</b>	Instituição

Questões	Síntese	Excertos
1. Qual foi a sua formação a nível de métodos pedagógicos?	High-Scope MEE Reggio Emilia Metodologia de Projecto	<i>“A minha formação inicial no Bacharelato aprendi o High-Scope, Reggio Emília e pouco de MEE, e também a metodologia de trabalho de projecto.”</i>
2. Na sua prática utiliza a metodologia do trabalho de projecto. Há quantos anos a utiliza?	Prática baseia-se em High-Scope, Metodologia de projecto e Reggio Emilia.	<i>“Utilizo a metodologia de projecto à dezoito anos. Como eu disse, na minha prática baseio-me no currículo High-scope e algumas coisas podem-se enquadrar no modelo Reggio Emília, como por exemplo na comunicação com as crianças e registos que utilizo.”</i>
3. Recorre a outros modelos curriculares na prática?		

<p>4. Do seu ponto de vista, quais são as vantagens da metodologia do trabalho de projecto?</p>	<p>Voz activa da criança; Organização do pensamento da criança; Capacidade de reflexão.</p>	<p><i>“Dar voz à crianças é a principal visibilidade da metodologia. O facto das crianças poderem ter voz activa no seu própria trabalho, ouvir as crianças, ajudar a organizar o pensamento delas e o reflectir sobre o trabalho e sobre o processo e o produto, quando existe claro, é também o trabalho de equipe, são as mais valias sem dúvida.”</i></p>
<p>5. Acha que a utilização desta metodologia na educação pré-escolar trará vantagens para as crianças no futuro? Se sim, quais?</p>	<p>Serão empreendedores, capazes de executar um projecto. Ao longo do crescimento nota-se as capacidades adquiridas através do projecto.</p>	<p><i>“Acho que sim, serem empreendedores, serem capazes de pegar num trabalho e pensar sobre ele e tentar formas de executá-lo e depois analisar e avaliar. Eu sei que isso depois não é valorizado, nem desenvolvido nos primeiros ciclos, mas isso não se perde, o que eu observo e que depois ao longo do crescimento as capacidades estão lá, e o que eu noto é conseguiram os objectivos da vida dele.”</i></p>

<p>6. De acordo com os princípios que sustentam esta metodologia, considera que existem alguns entraves na utilização desta prática?</p>	<p>Capacidade de organização que o educador deve ter. Dificuldade de conjugar todas as actividades.</p>	<p><i>“Existe, muitos entraves na prática, primeiro é preciso saber organizar o grupo, as crianças precisam de saber auto-regular, claro que temos de aceitar as ideias das crianças, mas o educador tem de estar preparado para o que possa aparecer. Quando temos grupos muito grandes, temos de organizar o trabalho, dividir em pequenas equipas, as outras que não estão ligadas ao projecto precisam do adulto também, é muito difícil conjugar tudo.”</i></p>
<p>7. Se estivesse a leccionar numa outra instituição do pré-escolar onde tivesse a liberdade de escolher a metodologia a seguir utilizaria a metodologia de projecto? Se sim, porquê?</p>	<p>É a metodologia que aprecia mais. Existe liberdade de escolha por parte da instituição.</p>	<p><i>“Eu já trabalharei em três instituições e todas elas me deixaram escolher a metodologia do trabalho de projecto. O que eu penso é continuar a usar este método, (...) os grupos são todos diferentes, é todo relativo e tenho sempre oportunidade de usá-la. Continua a ser a metodologia que mais a tem a ver com a minha personalidade.”</i></p>

## GUIÃO DA ENTREVISTA

<b>TEMA</b>	<b>Metodologia de Trabalho de Projecto</b>
<b>OBJECTIVO</b>	<b>Compreender a ideologia do entrevistado relativamente ao papel do trabalho de projecto</b>

<b>FASES</b>	<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PERGUNTAS/AFIRMAÇÕES</b>	<b>TÓPICOS</b>	<b>TEMPO</b>
<b>Prólogo</b>	Facultar ao entrevistado um ambiente confortável e acolhedor, no sentido de adquirir uma colaboração nas questões colocadas.	Boa tarde, antes de mais obrigada pela sua disponibilidade.	Cumprimento Agradecimento Disponibilidade	2m
<b>Contextualização ou validação</b>	Dar a conhecer o propósito da entrevista e os objectivos da pesquisa. Salientar que a entrevista terá um carácter sigiloso.	Esta entrevista foi solicitada no âmbito do trabalho de investigação pedido para o Relatório de Estágio Final, incluído no Mestrado de Educação Pré-escolar e que tem como orientadora a Mestre Ivone Neves. Como Directora pedagógica e profissional da Educação o seu testemunho é relevante. Esta entrevista é confidencial.	Apresentação/Identificação	3,5m

<p><b>Tema 1</b> A formação da educadora/ directora</p>	<p>Conhecer a formação da entrevistada e entender se a mesma teve formação quanto à metodologia de projecto.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual foi a sua formação a nível de métodos pedagógicos?</li> <li>2. Durante o seu percurso de formação foi-lhe transmitida a importância da metodologia de projecto?</li> </ol>	<p>Conhecimento da vida académica</p>	<p>7m</p>
<p><b>Tema 2</b> Vantagens deste modelo curricular</p>	<p>Compreender as vantagens desta metodologia.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Do seu ponto de vista, quais são as vantagens da metodologia do trabalho de projecto?</li> <li>4. Acha que a utilização desta metodologia na educação pré-escolar trará vantagens para as crianças no futuro? Se sim, quais?</li> </ol>	<p>Vantagens da metodologia no futuro das crianças</p>	<p>6m</p>
<p><b>Tema 3</b> Desvantagens no modelo curricular na prática</p>	<p>Perceber o grau de dificuldade desta metodologia.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>5. Pela sua experiência como directora pedagógica quais as desvantagens que tem evidenciado na aplicação desta metodologia?</li> </ol>	<p>Aplicação da metodologia</p>	<p>4m</p>

<b>Tema 4</b> Ideologia	Compreender a sua ideologia	6. A utilização desta metodologia é vinculativa à instituição?		3m
----------------------------	-----------------------------	--	--	----

## GUIÃO DA ENTREVISTA

<b>TEMA</b>	Metodologia de Trabalho de Projecto
<b>OBJECTIVO</b>	Compreender a ideologia do entrevistado relativamente ao papel do trabalho de projecto

<b>FASES</b>	<b>OBJECTIVOS ESPECÍFICOS</b>	<b>PERGUNTAS/AFIRMAÇÕES</b>	<b>TÓPICOS</b>	<b>TEMPO</b>
<b>Prólogo</b>	Facultar ao entrevistado um ambiente confortável e acolhedor, no sentido de adquirir uma colaboração nas questões colocadas.	Boa tarde, antes de mais obrigada pela sua disponibilidade.	Cumprimento Agradecimento Disponibilidade	2m
<b>Contextualização ou validação</b>	Dar a conhecer o propósito da entrevista e os objectivos da pesquisa. Salientar que a entrevista terá um carácter sigiloso.	Esta entrevista foi-me solicitada no âmbito do trabalho de investigação pedido para o relatório de estágio final, incluído no Mestrado de Educação Pré-escolar, que tem como orientadora a Mestre Ivone Neves. Como Educadora e profissional da Educação o seu testemunho é relevante. Esta entrevista é confidencial.	Apresentação/Identificação	2m

<p><b>Tema 1</b> A formação da educadora/ directora</p>	<p>Conhecer a formação da entrevistada e entender se a mesma teve formação quanto à metodologia de projecto.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Qual foi a sua formação a nível de métodos pedagógicos?</li> <li>2. Na sua prática utiliza a metodologia do trabalho de projecto. Há quantos anos a utiliza?</li> <li>3. Recorre a outros modelos curriculares na prática?</li> </ol>	<p>Conhecimento da vida académica</p> <p>Conhecimento das teorias em que se sustenta a prática pedagógica</p>	<p>6m</p>
<p><b>Tema 2</b> Vantagens deste modelo curricular</p>	<p>Compreender as vantagens desta metodologia.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Do seu ponto de vista, quais são as vantagens da metodologia do trabalho de projecto?</li> <li>5. Acha que a utilização desta metodologia na educação pré-escolar trará vantagens para as crianças no futuro? Se sim, quais?</li> </ol>	<p>Vantagens da metodologia no futuro das crianças</p>	<p>5m</p>
<p><b>Tema 3</b> Desvantagens no modelo curricular na prática</p>	<p>Perceber o grau de dificuldade desta metodologia.</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. De acordo com os princípios que sustentam esta metodologia, considera que existem alguns entraves na utilização desta prática?</li> </ol>	<p>Dificuldade em aplicar a metodologia</p>	<p>5m</p>

<b>Tema 4</b> Ideologia	Perceber a sua ideologia	7. Se estivesse a leccionar numa outra instituição do pré-escolar onde tivesse a liberdade de escolher a metodologia a seguir utilizaria a metodologia de projecto? Se sim, porquê?		4m